

Quarta-Feira, 24 de Junho de 2026

Pilotos e organização da Stock Car destacam qualidade da pista do Autódromo Internacional de MT

Padrão internacional

Redação

Os roncamentos dos motores dos carros das equipes que disputarão a BRB Stock Car Pro Series já começam a ser ouvidos no Autódromo Internacional do Estado de Mato Grosso, no Parque Novo Mato Grosso, em Cuiabá. Pilotos e dirigentes da organização iniciaram a programação nesta quarta-feira (12.11). Eles elogiaram a qualidade da pista mato-grossense e compararam a estrutura a grandes empreendimentos internacionais.

Ex-piloto da Fórmula 1, Rubens Barrichello, que compete pela equipe Cavaleiro/Full Time, da Toyota Corolla, afirmou que está ansioso para disputar, pela primeira vez, na capital mato-grossense.

"Estar aqui em Cuiabá é um grande prazer. Já vi que os demais pilotos estão superanimados e contando as horas para os carros entrarem nesta nova pista. Estamos vendo que a estrutura veio para ficar e que vai ser um grande autódromo", apontou.

O piloto Ricardo Zonta, também ex-piloto da Fórmula 1 e da equipe RCM Motorsport, da Mitsubishi Eclipse Cross, comparou a pista do autódromo mato-grossense com outras de nível internacional. "Vimos o tamanho do empreendimento, da estrutura e da qualidade do asfalto. É coisa de estrutura internacional", disse.

Além da Stock Car, o Autódromo do Estado de Mato Grosso também receberá os campeonatos nas categorias TCR South America Banco BRB, TCR Brasil Banco BRB e Turismo Nacional.

As corridas vão inaugurar oficialmente a pista do autódromo do Parque Novo Mato Grosso, que tem 4,5 mil metros de extensão, 13 curvas e duas retas, sendo uma com 670 metros e outra de 750.

O traçado da pista seguiu as normas esportivas e de segurança da Federação Internacional de Automobilismo (FIA) e da Federação Internacional de Motociclismo (FIM), as duas entidades mundiais do esporte a motor, atendendo, assim, também aos parâmetros das Confederações Brasileiras de Automobilismo e de Motociclismo (CBA e CBM).

Líder da temporada 2025 da Stock Car, o piloto Felipe Fraga também elogiou a estrutura de iluminação da pista, que vai permitir que as corridas sejam realizadas, pela primeira vez na competição brasileira, de forma noturna. Ele é da equipe Eurofarma RC, também da Mitsubishi Eclipse Cross.

"Fiquei impressionado com a iluminação desta pista, mas impressionado mesmo. Já corri em outros países que também colocam muitos recursos, e fiquei em choque com a iluminação daqui. Para falar a verdade, eu não esperava essa estrutura", afirmou.

A estrutura de iluminação do autódromo mato-grossense conta com 128 torres metálicas e um total de 768 refletores.

"Foi um trabalho muito bacana do Governo de Mato Grosso, que fez esse investimento nesse autódromo e nesse parque. As luminárias são de primeiríssimo mundo, com muita qualidade. Quando forem acesas, ficará muito próxima à pista de Singapura", avaliou Eduardo Brunoro, vice-presidente da Vicar, empresa promotora da Stock Car e demais categorias do automobilismo no Brasil.

A expectativa é que a Stock Car possa reunir mais de 27 mil espectadores no sábado (15 de novembro), quando acontecem as provas finais no Parque Novo Mato Grosso, que está sendo construído pelo Governo de Mato Grosso para ser o maior espaço multieventos da América Latina. Os ingressos foram distribuídos pela Vicar sem ônus para o Estado, que realizou dois sorteios para a população assistir, de forma gratuita, as corridas.